



ENFRENTAMENTO AO MACHISMO NA ACADEMIA: PERSPECTIVAS DE UMA COORDENADORA INSTITUCIONAL E UMA SUPERVISORA NO ÂMBITO DO PIBID

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar reflexões sobre a situação das mulheres em cargos de Coordenação Institucional e de Supervisão no PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, com vistas a debater a sobrecarga laboral e o machismo enfrentados por sujeitas do sexo feminino e os seus impactos para a saúde mental. No PIBID, a sobrecarga laboral, reflexo das funções acumuladas na carreira e no campo doméstico, assim como o enfrentamento ao machismo estrutural dentro da academia, colaboram para o esgotamento físico e mental das mulheres, implicando, muitas vezes, no aumento de licenças para tratamento de saúde. Baseadas em Miguel; Biroli (2014), Federici (2017), Arruzza [et al] (2019) e Fraser (2019), pretendemos debater a divisão sexual do trabalho, seus desdobramentos na academia e a posição delicada das mulheres em espaços de liderança como a coordenação e a supervisão, traçando uma lógica explícita entre o viés teórico feminista e os embates que notamos no dia a dia enquanto cumprimos nossas funções. No contexto do PIBID, coordenadoras e supervisoras enfrentam demandas múltiplas: gestão administrativa, orientação de bolsistas, atuação em sala de aula, desenvolvimento de pesquisas e cuidados familiares. Tal acúmulo intensifica a carga de trabalho e compromete o equilíbrio entre vida profissional e pessoal; para além desses desafios, elas também lidam com o machismo estrutural, que acrescenta mais desgaste ao desempenho de suas funções. Neste relato, nos propomos a trazer luz sobre debates acerca dos ditos papéis femininos na carreira docente e na vida doméstica, além dos preconceitos de gêneros que comprometem nossa saúde e desempenho. Ademais, defendemos a adoção de políticas institucionais sensíveis à questão de gênero no âmbito de programas como o PIBID.

Palavras-chave: Relato de experiência, Sobrecarga feminina; Machismo estrutural; Divisão sexual do trabalho.